

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: vktzjltl SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 14/06/2023 Projeto de resolução nº 595/2023 Protocolo nº 6457/2023 Processo nº 2283/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Thiago Silva</p>		

**Concede o Título de Cidadão Mato-Grossense
ao Senhor Selvino Alves da Silva.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor Selvino Alves da Silva.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

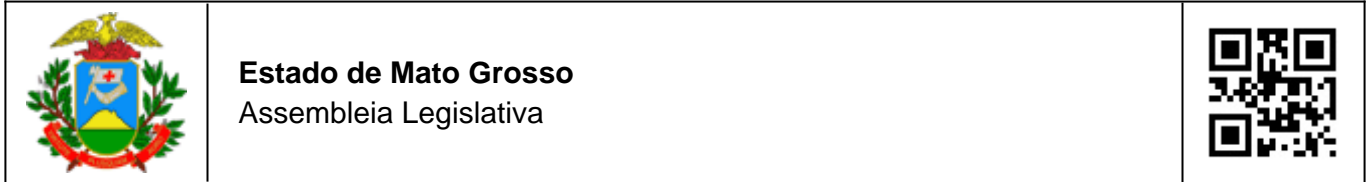
JUSTIFICATIVA

Selvino Alves da Silva, baiano natural de Urandi, cidade que atualmente tem pouco mais de 16 mil habitantes, localizada a 750 km da capital Salvador. Selvino se recorda que ainda criança por volta dos nove anos já realizava trabalhos na roça junto com sua família de quatro irmãos. Nesse tempo, as poucas frases que aprendeu a ler e escrever foram ensinadas em casa por sua mãe, que apesar de não ter condições de matricular os filhos na escola, sempre se dedicou em ensinar o pouco que sabia para alfabetizá-los.

Em sua adolescência, mais precisamente aos 12 anos, mudou-se para o interior do Paraná, e na pequena Santa Cruz de Monte Castelo iniciou sua jornada de trabalho nas lavouras de café.

Sua história na vida adulta ficou marcada pela perda da primeira esposa, muito jovem e com um pequeno filho para criar, na época Ademirso tinha apenas 3 anos de idade. Atravessando essa difícil fase, Selvino conhece Dona Geralda Dias da Cruz, com quem se casa, constitui uma nova família, dessa união nascem seus dois novos filhos, Adenir e Adenilso.

O início da vida da nova família se passa em Santa Cruz de Monte Castelo, onde na zona rural os pais trabalhando juntos buscam o sustento para a casa e acesso à educação para as crianças.



Para garantir melhor oportunidade de emprego, Selvino e toda família partem para Naviraí, cidade do estado vizinho, Mato Grosso do Sul, que na década de 70 era reconhecida pelo suor e trabalho dos madeireiros que giravam a economia da região.

Como o município estava em crescente expansão, Selvino logo percebeu que atuar de forma braçal na extração e transporte da madeira poderiam ser a oportunidade de crescimento e garantia de um futuro melhor para sua esposa e filhos.

Ao assumir essa nova empreita na condução de um caminhão madeireiro, Selvino contava com o apoio de um fiel companheiro, Domingos, onde juntos acordavam por volta das duas horas da manhã, para ainda no escuro iniciarem os trabalhos no carregamento de imensas toras de madeira, hoje com as mãos muito calejadas ele conta que todo o trabalho era feito praticamente de forma manual e que também não existiam ali equipamentos de segurança individuais. Toda a carga era colocada em cima do caminhão praticamente na força muscular daqueles dois homens. Anos mais tarde uma tragédia marca a vida de Selvino, seu cunhado Domingos vem a falecer em um acidente de trabalho em que uma tora se soltou e o atingiu na cabeça de forma fatal.

Sempre com o propósito de garantir uma vida melhor aos filhos, Selvino nunca parou de lutar, se dedicou para conseguir a carteira de habilitação nas categorias ABCDE e com isso a oportunidade de transportar outros tipos de cargas. Nessa fase, já nos anos 80, assumindo a direção de um caminhão boiadeiro a história de vida dele se cruza com o estado do Mato Grosso.

Atravessando um trecho de mais de 1600 KM, com saída de Naviraí para transportar a carga viva até Brasnorte, Selvino vivenciou episódios que fazem parte da história de nosso estado. Em seus relatos ele relembra os detalhes de cada estrada do Mato Grosso, a maioria delas ainda sem asfalto, com uma alta nuvem de poeira e pouca sinalização, onde muitas vezes atravessar as pontes de madeira com seu pesado caminhão era um verdadeiro ato de coragem.

Mas todas as dificuldades do transporte de cargas eram compensadas pelas belezas do estado, de acordo com ele sua paixão era poder contemplar as águas do Rio Teles Pires, onde a imensidão vista da janela do caminhão se transformava em um paraíso da natureza. Para um apaixonado por pescaria, os rios dos Mato Grosso com águas cristalinas ricas em peixes representavam uma experiência única de conexão com essa terra.

E durante quase uma década rodando pelas estradas do estado, Selvino pode conhecer muito da cultura, belezas naturais e culinária do Mato Grosso, nesse período duas cidades mais lhe chamavam atenção, eram elas Jaciara e Rondonópolis. Ele conta de ali mesmo da beira da estrada olhava esses locais e mentalizava que em uma delas um dia ainda ia conseguir firmar sua moradia.

Em 1994 Selvino recebe uma ligação inesperada, sua filha Adenir da Silva Carruesco, pela qual ele dedicou anos de trabalho para lhe garantir acesso aos estudos, lhe dá a notícia que foi aprovada em um concurso para Juíza, tomando posse para atuação na cidade de Rondonópolis. Já no ano seguinte, ele conta que arrumou as malas e foi para cidade, procurar casa e emprego para mais tarde por der trazer a esposa e os dois filhos.

Em Rondonópolis se estabeleceu como motorista de carreta no transporte de botijões de gás de cozinha, sendo responsável por levar a carga até Campo Grande, cidade sede da empresa em que atuava. Neste período ele enfatiza, que os caminhões já eram mais modernos e as estradas brilhavam, com o sol reluzindo



o cinza do asfalto.

Com o sonho realizado de morar no Mato Grosso, sua principal diversão era conviver com a natureza do estado, sempre que conseguia uma folga, os rios do estado eram seu local de refúgio, onde a riqueza das águas e as paisagens do cerrado lhe garantiram os mais belos cartões postais já vistos na vida.

Com o passar dos anos Selvino percebeu que era hora de se aposentar, já com 80 anos o motorista de carreta conhecido pelo apelido de “Gasolina” decidiu deixar a vida no volante. Em suas memórias ele relata com satisfação que a empresa em que trabalhava tinha a sede localizada em um bairro de Rondonópolis com ruas muito estreitas e que ali somente bons motoristas conseguiam realizar verdadeiras manobras.

Com a sensação de dever cumprido, seus quatro filhos criados, aqui já incluindo a chegada do caçula, Douglas, e dez netos, Selvino hoje mora no bairro Monte Líbano, e em seus dias divide os momentos felizes com a família contemplando uma bela moda ao som de seu violão e sua sanfona, aos domingos tem encontro marcado com o feirantes da Vila Operária para garantir frutas e verduras produzidas pelos agricultores da região e seu passeio favorito sem dúvidas são as margens do Rio Vermelho, principal cartão postal da cidade que o acolheu.

“Se a oportunidade fosse me dada novamente, com certeza escolheria o Mato Grosso para viver.”

Por prestar um brilhante trabalho em prol da sociedade no município de Rondonópolis e no Estado de Mato Grosso, merece esta justa homenagem em face ao seu relevante trabalho e conquistas, motivo pelo qual conclamo o apoio de meus Nobres Pares na aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 13 de Junho de 2023

Thiago Silva
Deputado Estadual